

Sábado, 21 de Março de 2026

Evento “Plante Água” mobiliza estudantes em ação de educação ambiental no Complexo do Porto

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

SECOM CUIABÁ

Cerca de 120 estudantes da rede municipal participaram, nesta sexta-feira (20), do evento “Plante Água”, realizado no Complexo Biocultural do Porto, em Cuiabá. A iniciativa, que antecipa as ações do Dia Mundial da Água (22 de março), reuniu poder público e iniciativa privada em uma programação voltada à conscientização sobre o uso sustentável dos recursos hídricos.

Promovido pela Prefeitura de Cuiabá, com participação das secretarias municipais de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Urbano, e da concessionária Águas Cuiabá, o projeto marca o início de uma série de atividades que devem alcançar, ao longo do ano, os cerca de 60 mil alunos da rede municipal.

Segundo o diretor geral de Redes da Educação, Paulo Pereira Epifânio, o foco principal é formar cidadãos mais conscientes desde a infância. “A grande importância é a conscientização sobre o uso sustentável da água. Precisamos ensinar desde cedo que ela não é um recurso inesgotável. Se a criança aprende isso agora, ela leva esse conhecimento para casa e se torna um agente multiplicador”, destacou.

O evento também reforçou a identidade de Cuiabá como uma cidade marcada pela presença de rios e córregos. Para o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, José Botura Portocarrero, a ação é estratégica para preservar esse patrimônio natural. “Temos o Rio Cuiabá, o Coxipó e diversos córregos urbanos. Nossa missão é preservar esse legado e passá-lo para as crianças, que serão responsáveis por cuidar dele no futuro”, afirmou.

A programação contou ainda com um elemento cultural para ampliar o alcance da mensagem ambiental. Em celebração à data, o maestro e professor Fernando Reis, da Secretaria de Educação e líder da Banda Rasqueia, apresentou a música inédita “Plante Água”, utilizando a linguagem artística como ferramenta de conscientização. “Para manter a cultura viva, precisamos preservar a natureza. Se acabarmos com as árvores, vamos desagradar também o nosso Rio Cuiabá. Está tudo interligado”, ressaltou.

Além das atividades educativas, o projeto busca mostrar, na prática, como a preservação ambiental está diretamente ligada à qualidade de vida. A gerente de Educação Ambiental da Secretaria de Planejamento, Zilda Helena da Silva, explicou que o conceito de “plantar água” está relacionado à arborização urbana. “Quando plantamos árvores, ajudamos a infiltrar a água da chuva no solo, reduzimos o calor e protegemos os lençóis freáticos. A árvore funciona como um regulador térmico natural e contribui para o ciclo das chuvas”, ressaltou.

No Complexo Biocultural do Porto, a proposta é transformar o espaço em um polo permanente de vivência ambiental. De acordo com a coordenadora pedagógica Luana da Cruz Burema, o objetivo é integrar teoria e prática. “Queremos que o aluno aprenda em sala e vivencie aqui. Este evento é o pontapé inicial dessa proposta de educação ambiental contínua”, explicou.

A parceria com a Águas Cuiabá ampliou as experiências oferecidas aos estudantes, incluindo atividades interativas sobre tratamento e qualidade da água. “É uma oportunidade de aproximar a população do processo e fortalecer a conscientização. Quando as pessoas entendem como a água chega até elas, passam a valorizar mais esse recurso”, afirmou a coordenadora de Qualidade e Meio Ambiente da empresa, Juliane Carvalho de Arruda.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura, Fernando Medeiros, a iniciativa também reforça o compromisso da cidade com a sustentabilidade. “É um trabalho essencial de divulgação e conscientização sobre os princípios da sustentabilidade e preservação. Além de movimentar o setor, o evento promove valores positivos, unindo educação e cuidado com nossos recursos”, destacou.

Entre os alunos, o aprendizado foi assimilado de forma prática e direta. A estudante Sarai Máximo Carrasco, de 9 anos, resumiu a principal lição do dia: “Eu não posso jogar lixo na água e tenho que cuidar da água e das plantas também”. Já o estudante Thiago Henrique Miranda Paniago, de 10 anos, destacou a importância do recurso para a vida. “Sem água, a gente não estaria aqui. Precisamos evitar o desperdício no dia a dia”, disse.

Para educadores, a experiência fora da sala de aula amplia o impacto do conteúdo trabalhado. O diretor escolar Leandro Barbosa da Silva avaliou positivamente a iniciativa. “Trazer a criança para essa vivência amplia a conscientização. É um aprendizado que eles levam para a vida e replicam em casa e na comunidade”, afirmou.